



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Prevalência de epilepsia nos idosos do município de Osório/RS

Cristiano Serrano Tubelo Filho; Camilla Lazzaretti
Centro Universitário Cenecista de Osório-UNICNEC

INTRODUÇÃO

A epilepsia constitui-se por uma atividade encefálica sincrônica e é caracterizada por diversas crises epiléticas espontâneas em determinado intervalo de tempo [3]. É um dos distúrbios neurológicos mais prevalentes atingindo 10,8 de cada mil idosos, tendo nos moradores de áreas rurais o maior número de casos [2]. Por falta de tratamento na infância e infecções durante a vida, crianças e idosos são os mais acometidos [3]. Embora sua etiologia seja idiopática e sintomática, deve-se a questões genéticas, congênitas e ambientais, encontrando-se estudos que revelam também uma estatística de 30 a 50% de casos relacionados a doenças cerebrovasculares [4]. A epilepsia causa contrações musculares involuntárias, crises de ausência (mais comum em crianças) e alucinações [3]. No idoso, 60% dos casos apresentam crises focais, períodos de sonolência pós-ictal, comprometimento da consciência [1]. (Figura 1).

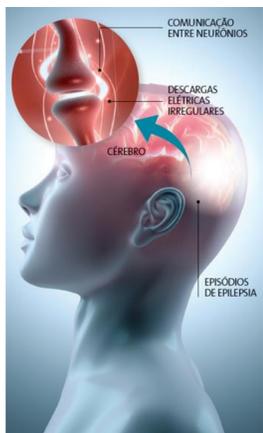


Figura 1: Imagem ilustrativa representando descargas elétricas irregulares na comunicação entre neurônios causando um episódio de epilepsia.

OBJETIVO

Analisar a prevalência de epilepsia em idosos do município de Osório/RS em usuários do SUS no período de 2009 a 2018.

METODOLOGIA

O delineamento do estudo é retrospectivo, realizado a partir de dados coletados referentes à 01 de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2018, por meio do software “@Consulfarma MV®SigSS”. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o parecer 1.324.451. A análise dos dados se deu por valores absolutos e porcentagem do total da amostra.

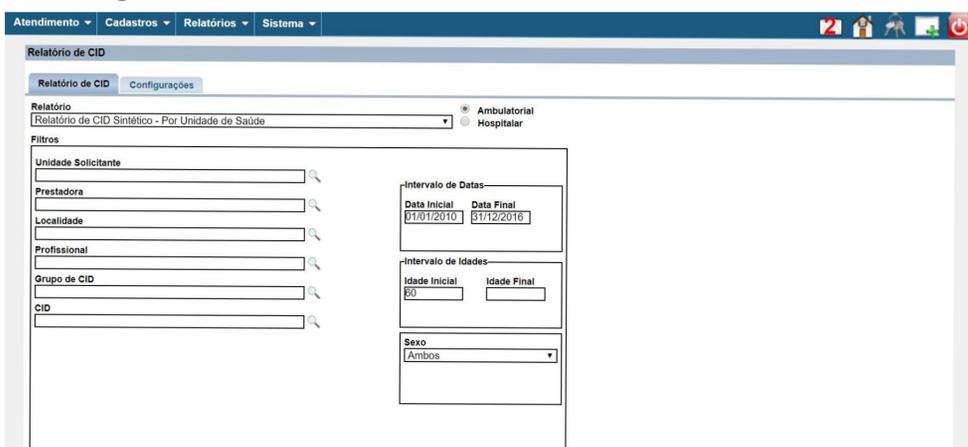


Figura 2 Imagem do sistema Consulfarma Mv, de pesquisa.

RESULTADOS

Verificou-se que de 2009 a 2018 estavam cadastrados no SUS do município 10.858 indivíduos acima de 60 anos, sendo 5.835 (54%) mulheres e 5.023 (46%) homens. Destes, 341 (3,14%) mulheres e 303 (2,8%) homens apresentaram epilepsia, totalizando em 644 (5,93%) casos [Fig. 3].

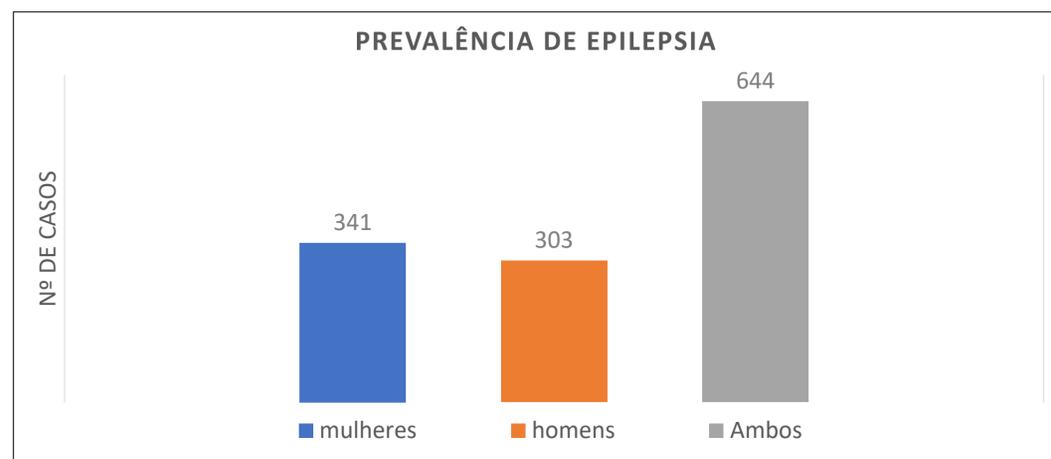


Figura 3: Prevalência de Epilepsia em idosos usuários do SUS de Osório.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados analisados sugere-se o sexo feminino é mais acometido pela epilepsia no município. Entretanto, não se sabe os agentes indutores da condição epilética dos indivíduos. Com isso, mais estudos devem ser realizados para esclarecer a etiologia destes casos na região para que tratamentos cheguem aos indivíduos e sejam mais efetivos.

REFERÊNCIAS

- BRUSCKY, I. S.; LEITE, R. A. A.; CORREIA, C. da C.; FERREIRA, M. L. B. Caracterização da epilepsia com início após os 60 anos de idade, **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro; 19(2):343-347; 2016.
- RAN, X. et al. EpilepsyGene: a genetic resource for genes and mutations related to epilepsy, **Nucleic Acids Research**, Vol. 43, 2015.
- BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso, **Artmed**, 4. ed. Porto Alegre, 2017.
- MANREZA, M. L. G. de. **Epilepsia e crises epiléticas no idoso: Perguntas e respostas**, SP: Casa Leitura Médica, 2017

Figura 1- <https://vivasauade.digisa.com.br/clinica-geral/entenda-tudo-sobre-epilepsia/4075/>